

Pesquisa por questionário

“O interesse principal da pesquisa por questionário é o de reunir uma grande quantidade de informações, tanto factuais quanto subjetivas, junto a um número importante de indivíduos – a representatividade dessa amostra autorizando inferir a um conjunto da população de estudo os resultados obtidos junto aos pesquisados. O objetivo de tais pesquisas pode ser o de medir a frequência de características (situações, comportamento, opiniões ou atitudes...) em uma população dada, mas em ciências sociais e humanas ele visa principalmente a analisar as relações entre estas características.” (PARIZOT, Isabelle (2015). “A pesquisa por questionário”, p. 85)

Aspectos de uma pesquisa por questionário

- **Construção da amostra:** probabilística ou não probabilística; limites e tamanho; desenho; taxa de respostas esperada;
 - **Desenho do questionário:** quantidade e tipo de questões (abertas ou fechadas); modos de escrever e ordenar as questões; investimentos no pré-teste e/ou na avaliação das questões e respostas; treinamento dos entrevistadores e contratação de supervisores para o trabalho de campo;
 - **Modo de coleta dos dados:** aplicados por um entrevistador (face-a-face, por telefone ou internet) autoaplicados (correio, telefone ou internet).
-
-

Modos de coleta de dados

A escolha entre modos de coleta de dados depende de um conjunto de fatores:

- tipo de amostra;
 - grau de escolaridade da população alvo;
 - nível de interesse dos indivíduos pela pesquisa;
 - formato e conteúdo das questões (tópicos sensíveis, dificuldade em reportar os comportamentos ou eventos);
 - taxa de respostas;
 - custos (fatores determinantes dos custos: tempo necessário para desenhar o instrumento de pesquisa; o tempo para aplicação; a dispersão geográfica da amostra; os procedimentos de checagem; as regras para seleção dos respondentes; a disponibilidade de pessoal treinado etc.).
-
-

Pesquisa por questionário: principais características

“[as] respostas similares dadas por pesquisados diferentes são, por ocasião da análise, consideradas equivalentes. Convém desde então colocar precisamente as mesmas questões ao conjunto de pessoas interrogadas, mas também homogeneizar as condições de sua elaboração – que são sempre suscetíveis de influenciar as respostas.”
(p. 86)

variações nas respostas decorrem de **diferenças no que os respondentes têm a dizer e não de diferenças nos estímulos a que foram submetidos ou de vieses** no uso do instrumento (relacionados com a ambiguidade dos termos empregados nas questões e nas respostas, com um ordenamento problemáticos das questões, com problemas na aplicação dos questionários, com a falta de pertinência das questões para os entrevistados etc.).

Construindo um bom questionário

- **Padronizar o** questionário;
 - Formular questões de modo que tenham o **mesmo significado** para os respondentes;
 - Evitar **questões duplas**;
 - Fazer uma redação **balanceada**;
 - Minimizar as chances de **respostas socialmente aceitáveis**;
 - Redigir a questão de modo que as pessoas tenham a **mesma percepção** do que constitui uma resposta adequada;
 - Evitar linguagem preconceituosa;
 - Avaliar a ordem das questões;
 - Examinar se as categorias de resposta são suficientes e inteligíveis.
-
-

Etapas para a construção de um questionário

Quadro 5.2 Um esboço das etapas envolvidas na construção de um questionário

Qual é o ponto de partida teórico da pesquisa? O que já é conhecido?
Que pesquisas já foram feitas? Com o que a sua proposta de pesquisa pode contribuir, e, portanto, quais são os seus objetivos?



Que informação é requerida para satisfazer esses objetivos?



Realizar trabalho de campo exploratório.



Que tipo de questionário será utilizado, e como a amostra será construída?



Examine as perguntas mais apropriadas para fazer, as quais dependerão dos objetivos da pesquisa, da população-alvo e do tempo e dos recursos a sua disposição.



Construa um primeiro esboço levando em conta que perguntas pré-codificadas são mais fáceis de analisar, e que a melhor seqüência para elas é a que seguir uma ordem sociopsicológica.



Faça uma aplicação-piloto do questionário e descubra as opiniões de uma subamostra. Obtenha comentários críticos, mas de apoio, daqueles que estejam familiarizados com o delineamento e a análise de questionários.



Edite o questionário para conferir a forma, o conteúdo e a seqüência das perguntas. Certifique-se de que o questionário esteja datilografado corretamente e todas as instruções e codificações sejam claras e que as perguntas-filtro, se houver, sejam compreensíveis.



Aplique o questionário observando a dinâmica das entrevistas e os comentários dos entrevistadores (se forem utilizados).



Analise o questionário baseando-se em técnicas estatísticas.

Como decidir que perguntas fazer?

Questionário estruturado => questões são as definições operacionais das variáveis empregadas para descrição e explicação:

1. Listagem das variáveis e de seus indicadores; leitura da bibliografia pertinentes; uso de técnicas exploratórias.

2. Conteúdo das questões:

2a. Questões sobre “fatos”;

2b. Questões sobre crenças, atitudes, opiniões, julgamentos etc.

2c. Questões sobre condutas:

Truque: diferenciar entre “idealização do comportamento” e “considerações práticas”.

2d. Questões sobre os motivos de certos comportamentos, atitudes etc.

Premissas do uso de questionários estruturados

1. Teoria das opiniões:

“todos os cidadãos têm uma opinião e até mesmo, por civismo, devem ter uma opinião sobre esses assuntos. Ao confundir o direito, formal e democraticamente reconhecido a todos, de ter uma opinião com o exercício efetivo de tal direito, a escolha quase automática, pelos institutos de sondagem, de amostras representativas da população francesa tem, sem dúvida, a seu favor uma legitimidade política, mas dissimula um preconceito científico bastante discutível: com efeito, não estará em conformidade com a ‘democracia’ interrogarmos todos os cidadãos, em vez de nos limitarmos a coletar as opiniões dos que desejam se exprimir?” (Champagne, P. A ruptura com as pré-construções espontâneas ou eruditas in *Iniciação à prática sociológica*, p. 185)

Truque: examine a distribuição das não respostas entre os interrogados => probabilidade de “não ter opinião” varia em função da relação entre as *propriedades* dos agentes e as *propriedades* das questões.

Premissas do uso de questionários estruturados (II)

2. Há um acordo razoável entre as pessoas interrogadas sobre as questões que merecem ser debatidas;

=> problema da *amostra pertinente*.

3. Todas as pessoas empregam basicamente os mesmos esquemas para responder às questões.

Exemplo: “você está satisfeito(a) com sua remuneração?”
